**FATORES DE RISCO PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA E SUA  RELEVÂNCIA PARA ENFERMAGEM**

**Autores:** Jardeson de Sousa Tavares¹, Isla Lopes de Azevedo Rodrigues², Glauderia Gomes de Assunção², Luna Jessica de Souza Morais², Sherida Karanini Paz de Oliveira³.

**Instituições:** 1- Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil.  3- Enfermeira. Docente da Universidade Estadual do Ceará. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil Orientadora.

A incontinência urinária (IU) é definida pela Sociedade Internacional de Continência (ICS) como qualquer queixa de perda involuntária de urina. Atualmente, é considerado um relevante problema de saúde pública acometendo milhões de pessoas de todas as faixas etárias e  ambos os sexos, principalmente o sexo feminino. A IU acarreta em significativo impacto na qualidade de vida da pessoa, repercutindo no bem-estar físico, psicológico e social. Ademais se evidencia a incontinência como um problema oculto, subestimado, frequentemente negligenciado e pouco investigado. Assim, objetivou-se identificar nas publicações científicas os principais fatores de risco de incontinência urinária na saúde da mulher. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura, realizada em setembro de 2019 nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE), consultadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).  Empregaram-se os descritores do DeCS: “incontinência urinária”, “fatores de risco” e “saúde da mulher”. Foram definidos como critérios de inclusão, artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicações entre 2014 a 2019. Excluíram-se as monografias, teses e dissertações. A busca resultou em 78 estudos. Destes, seis foram selecionados por atenderem aos critérios de inclusão. Com a análise dos artigos, destaca-se que a IU está diretamente relacionado à fragilidade da musculatura do assoalho pélvico, o que pode ser desencadeado por fatores, como idade, hereditariedade, raça, obesidade, doenças crônicas, uso de medicamentos, constipação intestinal, consumo de cafeína, tabaco e outros tipos de drogas, exercícios intensos na região abdominal, infecções frequentes do trato urinário, multiparidade, tipo de parto, peso do recém-nascido e traumas ocasionado por cirurgias ginecológicas. Vale ressaltar que alguns desses fatores de risco podem ser reduzidos por meio de intervenções preventivas. Portanto, compreender esses fatores de risco para IU é de suma importância para o enfermeiro, pois possibilita ao mesmo identificar problemas, planejar e implementar ações de prevenção e tratamento, visando evitar e/ou controlar a IU e proporcionando qualidade de vida.

Descritores: Incontinência urinária, período pós-parto, enfermagem.